



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Semana Do Conhecimento- O DECORRER DA COMPREENSÃO DA HISTORIA DA LOUCURA ATE OS DIAS ATUAIS

28/10 a 01/11



Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Bruna Gomes Carvalho
Nataniele Dos Santos E Santos
Sophia Cavequi Apoloni

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A história da loucura é um fenômeno social e psicológico que possui grande trajetória e se cruza com o desenvolvimento das sociedades. Desde tempos antigos se houve a segregação e separação das pessoas consideradas “loucas” pelos demais, a loucura que não era subentendida era apenas um meio de considerar indivíduos válidos ou inválidos para conviver em sociedade. A compreensão da loucura teve diversos significados em certas culturas, aonde gregos viam a loucura como uma manifestação divina aonde os “loucos” foram agraciados pelos deuses, mas já na idade média com as intervenções religiosas a loucura era vista como manifestação demoníaca que os indivíduos necessitavam de rituais religiosos e serem aprisionados. Somente ao final do século XVIII se houve a intervenção da psiquiatria moderna que juntamente com Foucault (1961) traz a visão médica psicológica no qual "a história da loucura é a história de um saber que foi progressivamente deslocado das práticas religiosas

Objetivo

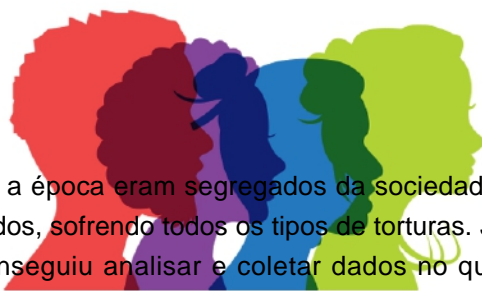
O objetivo dessa pesquisa é analisar dados históricos sobre a compreensão da loucura desde os primórdios até os dias atuais e pontuar quais foram os avanços positivos.

Material e Métodos

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram encontrados cerca de três artigos sobre a história da loucura, a psicologia história da loucura de Michel Foucault, 3 arquivos de cada no total onde foram utilizados para fins da pesquisa, foi levado um mês para a forma do trabalho e pesquisas, as palavras-chaves utilizadas foram loucura, histórica; psicologia e compreensão da loucura.

Resultados e Discussão

O Médico Filósofo Pinel argumenta que a loucura deve ser compreendida como uma doença e não como uma intervenção religiosa, ele afirma “ O louco é um ser humano que ao invés de ser tratado como um criminoso ele deve ser tratado com respeito e compaixão. ” (PINEL, 1801). Pois na época da modernidade os considerados



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



loucos para a época eram segregados da sociedade e viviam sobre grande exclusão e com seus direitos todos negligenciados, sofrendo todos os tipos de torturas. Jean Charcot no século XIX traz uma abordagem científica no qual ele conseguiu analisar e coletar dados no qual comprovasse que a histeria é um fenômeno puramente psicológico no qual não se tratava de intervenções divinas, ele desenvolveu um modelo criterioso de pesquisa que ao chegar aos resultados afirmou que "a histeria não é uma farsa, mas uma realidade que precisa ser estudada e compreendida" (CHARCOT, 1886). A "obra história da loucura" (1961) de Foucault traz uma crítica um tanto profunda para as fundações

Conclusão

A história da loucura ao decorrer dos séculos teve uma evolução significativa aonde trouxe melhoria para a compreensão científica e do senso comum sobre psicopatologias, marcada por abordagens cada vez mais humanizadas com contribuições de figuras como Philippe Pinel que defendia o tratamento digno dos pacientes, o que mudou a compreensão sobre o tratamento desses indivíduos e a popularização sobre o tema no qual instituições passaram pela reforma psiquiátrica é promoveram o fechamento

Referências

Foucault, Michel. História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, 1978. Foucault, Michel. A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. Dreyfus, Hubert; Rabinow, Paul. Michel Foucault: Uma Trajetória Filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.